



**COORDENADORIA DO PROGRAM DE HISTÓRIA
PLANO DE ENSINO**

Unidade Curricular: *Peccata Mundi*: estudos inquisitoriais nas travessias entre Minas Gerais e Portugal

Período: Currículo: 2022

Docente: Profa. Maria Leônia Chaves de Resende

Titulação: Doutor(a)

Unidade Acadêmica: DECIS

**C.H. Semanal:
4 h**

**C.H.Total:
72 h**

**CRÉDITOS:
04**

Ano: 2022

Semestre: I

EMENTA

Tribunal da Inquisição: gênese, natureza e objetivos. Teorias explicativas sobre a não-instalação do tribunal no Brasil. Os órgãos, os agentes e os espaços da Inquisição. Da reforma pombalina à extinção do Tribunal. O Brasil sob o alcance na prática do Tribunal da Inquisição de Lisboa. Estudo de caso das Minas Gerais.

OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo realizar uma leitura introdutória sobre a produção historiográfica em torno da atuação da Inquisição na América Portuguesa, tendo como base os estudos sobre as relações de poder, seus agentes e implicados pelo Santo Ofício no Brasil. Tratará da gênese do Santo Ofício e sua base teórico-jurídica do poder e da autoridade bem como do seu poder coercitivo, exercido, sobretudo, no Brasil e Minas setecentista. O curso enfatizará ainda, a natureza dos delitos nas Minas Gerais, conjugando a leitura bibliográfica com a leitura e problematização da documentação domiciliada no Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1/2 - Apresentação do curso e do programa (21/3)

Unidade I – Tribunal da Inquisição de Lisboa: gênese, natureza e objetivos

1 - Abordagens sobre a Historiografia da Inquisição

*Aula 3/4 MARCOCCI, Giuseppe; PAIVA, José Pedro. *História da Inquisição Portuguesa, 1536-1821*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2013, p. 23-48. (22/3)*

Entrevista com os autores sobre a obra (RDP) <https://www.youtube.com/watch?v=sZYtniXetII> (aula extra)

Aula 5/6 – Caminhos da memória – trajetória dos judeus em Portugal (28/3)

<https://www.youtube.com/watch?v=m8JreW9TVRA>

Aula 7/8 - vídeo: José Pedro Paiva (UNIVERSIDADE DE COIMBRA, Portugal)

A historiografia inquisitorial 200 anos após a extinção do Santo Ofício em Portugal: O acervo documental do Tribunal e futuras tendências de pesquisa.
(<https://www.youtube.com/watch?v=sX9oHp3rm7I>) (ver até 1:12:25) (29/3)

Aula 9/10 - A Inquisição em Portugal e no Brasil colônia (4/4)

Spotify Podcast: História Pirata #21, Luiz Fernando Lopes

(https://open.spotify.com/episode/0ZIJNoZGezDyiYPx8efb3y?si=j_Xr9GDqTzW6zSbhDHHUbg)

2 - As fontes documentais para a inquisição Portuguesa

Aula 11/12 - Mapeamento do Brasil herético: Prisioneiros e Penitenciados no Tribunal da Inquisição de Lisboa (5/4)

NOVISNKY, Anita. *Inquisição. Prisioneiros do Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Expressão e cultura. 2002, p. 17-44.

vídeo: Entrevistas Centro de Cultura Judaica - Anita Novinsky

(<https://www.youtube.com/watch?v=9mFN9n0-U18>) (aula extra)

vídeo: Ana Canas (ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO, Portugal) *Arquivos da Inquisição Portuguesa: vozes e silêncios* (<https://www.youtube.com/watch?v=ox55Ygnzv28>) (ver 0:01 a 26:17)

Aula 13/14 - A Primeira Visitação da Inquisição no Brasil – Julia Condé (11/4)

Aula 15/16 - Fontes para a pesquisa sobre a Inquisição em Minas Gerais (12/4)

RESENDE, Maria Leônia Chaves; SOUSA, Rafael José. “Introdução”, in: idem, *Em nome do Santo Ofício*. Cartografia da Inquisição nas Minas Gerais. Belo Horizonte: Fino Traço editora, 2015.

RESENDE, Maria Leônia Chaves; SOUSA, Rafael José. “Por temer o Santo Ofício” As denúncias de Minas Gerais no Tribunal da Inquisição (século XVIII). *Varia História*, Belo Horizonte, vol. 32, n. 58, p. 203-224, jan/abr 2016.

18/4 – aula extra

Unidade II – Pecados do Mundo nas Minas Gerais setecentista

Aula 17/18/19/20/21/22/23/24 - Proposições heréticas e práticas mágico-religiosas nas Minas

1. “Um dedo do gigante”: proposições e dissidências de Romão Fagundes do Amaral. Rafael José de Sousa (19/4)
2. Uma preta forra e calundzeira nos Cadernos do Promotor: Maria Gonçalves Vieira, escravidão e universo cultural em Minas Gerais (1717-1812). Giulliano Gloria de Sousa (25/4)
3. “A pestilenta infecção das cartas e patuás”: a circulação das bolsas de mandinga na capitania de Minas Gerais (1724-1805). Giselly K. Muniz de S. Damião. (26/4)
4. A mulata de Prados: feitiçaria, escravidão e resistência nas Minas setecentistas. João Antônio Damasceno Moreira. (2/5)

Aula 25/26 – Os africanos e a inquisição (3/5) vídeo: Laura de Mello e Souza (SORBONNE, PARIS, FRANÇA) / UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, BRASIL), RELIGIOSIDADES AFRICANAS NA MIRA DA INQUISIÇÃO (VER A PARTIR 5:13

Aulas /27/28/29/30/31/32/33/34 - Os pecados da carne

5. “Pondo na fonte da vida espiritual o veneno do pecado, e no Sacramento

da Penitência a ocasião de ruína e escândalo”. O crime de solitação em Minas Gerais (1700-1821). Sabrina Alves da Silva (9/5)

6. O pecado inominável da sodomia nas Minas Gerais (1700-1821). Fernando José Lopes (10/5)
7. A bigamia em fins do século XVIII: uma possibilidade comparativa entre os tribunais inquisitoriais na America Portuguesa e Espanhola. Mayara Amanda Januário (16/5)
8. Carne, desejo e violência nas experiências sodomíticas do padre José Ribeiro Dias e do escravizado Felipe Santiago: travessias inquisitoriais do pecado nefando entre as Minas e Lisboa na primeira metade do século XVIII. Cássio Bruno de Araujo Rocha (17/5)

Aulas 35/36/37/38/39/40 - Os filhos de Israel nas capitanias do ouro

9. “Guarde a mim e a todo o povo de Israel”: O cristão-novo João Rodrigues da Costa e suas redes, do Reino às Minas setecentistas. Patrick Geraldo Salomão Oliveira Ávila (23/5)
10. Trajetórias, prisões e ofício. A história de quatro médicos nas Minas Gerais nas malhas do Santo Ofício. Daniela Cristina Nalon (24/5)*
11. Do Reino às Minas e de volta outra vez: a trajetória de Cunhas e Pessoas. Gislaíne Gonçalves Dias Pinto (30/5)

Aula 41/42/43/44/45/46 - A Inquisição capilarizada e sua ação em Minas

12. Por dentro da Inquisição: as Ordens do Conselho vistas como fontes. Luís Antônio de Castro Morais (31/5)
13. Inquisição e mobilidade social: uma análise dos códigos de honra e distinção em São João del-Rei a partir da trajetória dos agentes do Santo Ofício (século XVIII). Érica Ferreira (6/6)
14. “O mais cego respeito e obediência às ordens do Santo Ofício”: Saião ao serviço da Inquisição. Minas, séculos XVIII e XIX. Juliana Leopoldino Lúcio (7/6)

Unidade III – Os indígenas sob o alcance do Tribunal da Inquisição no Ultramar

Aula 47/48 – Os povos indígenas e a inquisição no Brasil (13/6)

RESENDE, Maria Leônia C. “Da ignorância e da rusticidade”: Os Indígenas e a Inquisição na América Portuguesa (séculos XVI-XIX), in: DOMINGUES, Ângela; RESENDE, Maria Leônia C.; CARDIM, Pedro. Op. cit., p. 87-126. (pdf) *Vídeo:* <https://www.youtube.com/watch?v=l4jkTWRK2d4>

Aula 49/50 – vídeo: Carlos Henrique Cruz. Pajés e "índios feiticeiros" nos documentos inquisitoriais: perseguição e circularidade cultural no cotidiano interétnico. INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (Brasil) (<https://www.youtube.com/watch?v=HBQlvMNBnNI>). Mesa 3 (Feitiçaria na mira no Santo Ofício Português - Ver em 2:34:05) (14/6)

Aulas 51/52/53/54/55/56/57/58 – Pesquisa na ANTT (20/6-28/6)

Aula 59/60 - Seminário Coletivo: Relatoria de um estudo de caso (dia 4/7)

Resultado Final - (5/7)

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será oferecido por meio de aulas expositivas, vídeos de pesquisadores e conferencistas no Colóquio Permanente “A inquisição Portuguesa 200 anos depois” (https://www.youtube.com/channel/UCbDnOALeZIN_2pDuq2fUJmQ/videos), leitura e apresentação dos autores da coletânea *Peccata Mundi*, seminários e pesquisa nas fontes do ANTT. Para tanto, caberá ao discente o acesso à internet e também à página do ANTT.

AVALIAÇÃO

- 1) Apresentação/Debatedor do texto (50 pts)
- 2) Seminário Coletivo (50 pts): A partir de denúncias e/ou processos de Minas Gerais (séc. XVIII), apresentar a relatoria de um caso de uma denúncia ou sumário/processo em diálogo com a historiografia estudada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCOCCI, Giuseppe; PAIVA, José Pedro. História da Inquisição Portuguesa, 1536-1821. Lisboa: Esfera dos Livros, 2013.

RESENDE, Maria Leônia Chaves de; SOUSA, Rafael José - Em nome do Santo Ofício. Cartografia da Inquisição nas Minas Gerais. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2015 (*disponível em academica.edu)

RESENDE, Maria Leônia Chaves de; ASSIS, Angelo de Faria (orgs). *Peccata Mundi*: estudos inquisitoriais nas travessias entre Minas Gerais e Portugal. Rio de Janeiro: Autografia Editora, 2022 (prelo).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSCHI, Caio. Estruturas Eclesiásticas e Inquisição, in: BETHENCOURT, Francisco; CHAUDHURI, Kirti (ed.) - História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Temas e Debates, Vol.2, 1998, p.429-453.

CALAINHO, Daniela Buono .Em nome do Santo Ofício. Familiares da Inquisição portuguesa no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: IFCS-UFRJ, 1992.

CALAINHO, Daniela Buono. MetrÓpole das Mandingas: religiosidade negra e Inquisição portuguesa no Antigo Regime. NiterÓi: UFF – Departamento de História, 2000.

CUNHA, Ana Cannas da. A Inquisição no Estado da Índia. Origens (1539-1560). Lisboa: Arquivos Nacionais Torre do Tombo, 1995.

FEITLER, Bruno. Nas malhas da consciência. Igreja e Inquisição no Brasil. Nordeste, 1640-1750. São Paulo: Alameda, Poebus, 2007.

FURTADO, Júnia F.; RESENDE, Maria Leônia Chaves de Resende (Org.). Travessias inquisitoriais das Minas Gerais aos cárceres do Santo Ofício: diálogos e trânsitos religiosos no império luso-brasileiro (sécs. XVI – XVIII). Belo Horizonte: Fino Traço editora, 2013.

GOUVEIA, Jaime Ricardo. A Quarta Porta do Inferno. A vigilância e disciplinamento da luxúria clerical no espaço luso-americano (1640-1750). Lisboa: Chiado Editora, 2014.

MARCOCCI, Giuseppe; PAIVA, José Pedro. História da Inquisição Portuguesa, 1536-1821. Lisboa: Esfera dos Livros, 2013.

MATTOS, Yllan de. *A última inquisição: os meios de ação e funcionamento da inquisição no Grão Pará pombalino (1763-1769)*, NiterÓi: UFF, 2009.

NOVINSKY, Anita; CARNEIRO, Maria Luiza Tucci (org.). Inquisição: Ensaio sobre Mentalidade, Heresias e Arte. Rio de Janeiro e São Paulo: Expressão e Cultura – EDUSP, 1992.

PAIVA, José Pedro. Bruxaria e Superstição. Num País sem Caça às Bruxas 1600-1774. Coimbra: 1996.

PEREIRA, Ana Margarida Santos. “A inquisição em Portugal e no Brasil”, in: idem. *A inquisição no Brasil. aspectos da sua actuação nas capitánias do sul de meados do séc. XVI ao início do séc. XVIII*. FLUC: Coimbra, 2006, p. 21-76.

PROSPERI, Adriano (dir. com colaboração de Vincenzo Lavenia e John Tedeschi). Dizionario dell'Inquisizione Pisa: Scuola Normale Superiore di Pisa, 2010, 3 vols.

RESENDE, Maria Leônia Chaves de; SOUSA, Rafael José. Em nome do Santo Ofício. Cartografia da Inquisição nas Minas Gerais. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2015.

RESENDE, Maria Leônia Chaves; SOUSA, Rafael José. “Por temer o Santo Ofício” As denúncias de

Minas Gerais no Tribunal da Inquisição (século XVIII). *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 32, n. 58, p. 203-224, jan/abr 2016.

RESENDE, Maria Leônia Chaves de. “Cartografia Gentílica. Os índios e a inquisição na América Portuguesa (século XVIII)”, in: FURTADO, Júnia Ferreira; RESENDE, Maria Leônia Chaves de (Org.). *Travessias inquistoriais das Minas Gerais aos cárceres do Santo Ofício: diálogos e trânsitos religiosos no império luso-brasileiro (sécs. XVI – XVIII)*. Belo Horizonte: Fino Traço editora, 2013, p. 349-374.

SOUSA, Laura de Mello. *O Diabo na Terra de Santa Cruz. O diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

SIQUEIRA, Sônia. *A Inquisição Portuguesa e a Sociedade Colonial*. São Paulo: Ática, 1978.

VAINFAS, Ronaldo. *Trópico dos Pecados. Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

VILALTA, Luiz Carlos. *História de Minas Gerais. As Minas setecentistas*. Belo Horizonte: Autêntica ed., 2007, vol. 2.

São João del-Rei, 15/12/2021



Docente Responsável

Coordenador do Curso

*Spotify Postcast: A Inquisição em Portugal e no Brasil colônia

<https://open.spotify.com/episode/OZIJNoZGezDyiYPx8efb3y?si=rrITgDO0SfOFB7rEB3QJYg&fbclid=IwAR0FDjn9nve6omzJLUYDUnaTyTv0hd1HMuYHvpN19D-6OKoAurengheZznQ>